

128

**AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DE MICRODOSES DE PROSTAGLANDINA F2 ALFA, COM O USO DE DIFERENTES VIAS DE APLICAÇÃO, ASSOCIADAS AO PESO CORPORAL DE FÊMEAS *Bos taurus*.** *Álvaro C. M. Arteché, João B. Borges e Ricardo M. Gregory* (Faculdade de Veterinária, Departamento de Medicina Animal, UFRGS).

O presente trabalho objetivou avaliar a resposta de vacas e novilhas a tratamentos com prostaglandina F2 alfa, utilizando-se duas doses em diferentes pesos corporais e diferentes vias de aplicação. Foram utilizados 180 animais com condição corporal mínima de 3,5, de raças européias (Hereford e Aberdeen Angus), com atividade ovariana determinada por palpação retal. Os animais foram divididos em 6 grupos. GRUPO I, até 350Kg e aplicação de 1,25 mg na submucosa vulvar; GRUPO II, até 350Kg com aplicação de 1,25mg intramuscular; GRUPO III, mínimo de 450Kg e administração de 1,25mg na submucosa vulvar; GRUPO IV, mínimo de 450Kg com aplicação de 1,25mg intramuscular; GRUPO V, controle de até 350Kg e aplicação de 5,00mg intramuscular; GRUPO VI, controle com mínimo de 450Kg e aplicação de 5,00mg. Foi observada a prevalência de cio nos animais durante 5 dias após a aplicação de prostaglandina F2 alfa. Até o presente momento os resultados definitivos, bem como a sua análise estatística, ainda não estão disponíveis. (CNPq – PIBIC/UFRGS)